

# **Perrengues de Beto Carteiro**

*Autor: Robson Jampa*



***Literatura de Cordel***

*João Pessoa, Agosto de 2023*

vou falar aqui desse cordel  
sobre o BETO CARTEIRO,  
com suas aventuras  
de um dia corriqueiro,  
é o trabalhador postal  
que Luta o dia inteiro,

um caso bem bacana  
muito bem baseado,  
sua rotina é de luta  
mas é desmantelado,  
tem seus grandes perrengues  
com a sorte ao seu lado,

Aviso ao caro leitor  
que para sair satisfeito,  
Leia com boa atenção  
Para o cordel ter conceito,  
Pois quem não presta atenção  
Todo cordel sai mal feito,

No boca a boca do povo  
Quem veio antes me contar,  
Dessa resenha sem igual  
de todo mundo a falar,  
De um certo carteiro  
todo Feliz a trabalhar,

não importa se faz frio  
ou se faz um calorão  
pode ate chover granizo  
ou chegar um furacão  
ele enfrenta tudo isso  
pra cumprir sua missão

pelas ruas da cidade  
ele segue bem ligeiro,  
entregando as cartas  
pra todo brasileiro,  
os cães sempre latem  
quando chega o carteiro,

sua rotina é assim  
de cidade em cidade,  
sempre levando e trazendo  
para nossa felicidade,  
carteiro muito pontual  
trabalhando com qualidade,

assim Beto Carteiro faz  
serviço de excelência,  
Beto é mesmo um HEROI  
esse não deixa pendencia,  
entrega a encomenda  
em nossa residência,

Pra ele não tem tempo ruim  
seja na terra, mar ou ar,  
seja o quão distante for  
Ele sempre faz chegar,  
Qualquer correspondência  
Ou encomenda em nosso lar,

*Nosso Beto Carteiro*  
Assume qualquer missão,  
Fora entregar cartas  
Entra em muita confusão,  
Ajuda muitas pessoas  
Mas é um pouco trapalhão,

Certa vez Beto Carteiro  
As cartas tava entregando,  
Na rua de Seu Sebastião  
Ele vinha por la passando,  
Bastião tinha um cachorro  
Que vivia atocaiando,

Bastião era tão sacana  
Que botou PRIVATIZAÇÃO,  
No nome do tal cachorro  
assim era o nome do cão,  
e o bicho já foi treinado  
pra ser muito do brabão,



E pra piorar as coisas  
Quando Beto ele avistava,  
So de sacanagem mesmo  
O cachorro ele soltava,  
E atrás do carteiro então  
O cachorro disparava,

E ainda ficava gritando,  
o Velho safado Bastião,  
“-é pra dar mais agilidade  
essa tal PRIVATIZAÇÃO!”,  
...agilidade pra se lascar  
So se for isso então....,

E la vai Beto Carteiro  
Correndo feito condenado,  
Descendo ladeira abaixo  
Na carreira desembestado,  
Fugindo do cachorro bravo  
Pra não ser ele devorado,

Pra terminar de completar  
O bairro era perigoso,  
Tinha assalto direto  
Era um lugar melindroso,  
Quem morava nesse lugar  
Já vivia todo medroso,

Foi ai que em uma esquina  
Já tinha um ladrão maldoso,  
Esperando uma vitima  
Ou alguém desatencioso,  
E la vinha então Beto  
Correndo do cão raivoso,

O cara não contou conversa  
Sacou logo a arma na mão,  
Antes de falar o assalto  
Beto passou no voadão,  
E na falta do que roubar  
Levou o cachorro de Bastião,

7



E a luta continua  
faça chuva, sol ou trovão,  
La vem Beto de novo  
No mês seguinte então,  
com o carne do IPTU,  
pra entregar na casa de quem !?  
do Satanas do Sebastião,

mas a surpresa foi então  
que o velho ja invocado,  
Bastião ja com a gota  
Do que ocorreu mês passado,  
Da resenha onde teve  
O seu cachorro roubado,

Tudo parecia tranquilo  
e quando Beto na casa chegou,  
No portão já esperando  
Bastiao irado gritou,  
AGORA VOU ME VINGAR  
DO MEU CÃO QUE O LADÃO  
LEVOU,,

8



Bastião feito cachorro  
Rosnava parecia louco,  
Começou ate a latir  
E ate babava um pouco,  
Então Beto meteu carreira  
Passando mais um sufoco,

Era problema demais  
Mas nosso herói não desistia,  
Beto é um batalhador  
No seu trabalho todo dia,  
Seguindo firme e forte  
Da luta ele não fugia,

Vida de carteiro é assim  
Leva a empresa nas costa,  
Faça chuva ou faça sol  
Batalhar é o que importa,  
Entregando todas as cartas  
Nas ruas de porta em porta,

E por falar sobre o sol  
Tem dias que ta tão quente,  
Que é do cabra derreter  
Na calçada no batente,  
La vai Beto Carteiro  
Derretendo completamente,

Ao fazer mais uma entrega  
Quando o portão se abriu,  
Nesse dia tava tanto calor  
e quando o morador saiu,  
Beto já tinha derretido  
Virou suor e sumiu,

10



E não tem dificuldade  
Nem rua arrepiante,,  
Vai seguindo nas brenhas  
Em frente sempre avante,  
na cidade ou na fazenda  
não tem lugar distante,

seria missão difícil  
pra uma pessoa comum,  
mas não pro amigo Beto  
não esquece lugar algum,  
pra entregar encomenda  
nas brenhas acha qualquer um,

Enfrenta o sol, chuva, frio  
Encara também o calor,  
É um cabra destemido  
Trabalha ate dar uma dor,  
É o oficio seu diário  
Seu inigualável labor,

Fora todos esses perrengues  
Ainda tem gente fofqueira,  
Que fica ali de butuca  
Pra espiar de qualquer maneira,  
E descobrir quem recebe  
as encomendas da rua inteira,

é cachorro revoltado  
ate maluco sem estribeira,  
enfrenta ladrão sorrteiro  
que pega gente de bobeira,  
Beto Carteiro não escapa  
Nem da boca da fofqueira,

O cabra tem sangue nos zoi  
valente e destemido,  
enfrenta todos os problemas  
sem dar nenhum gemido,  
Beto Carteiro é mesmo  
Um homem bem aguerrido,

Eita vida dura de Beto  
o trabalho de carteiro,  
levando todas as cartas  
é um grande guerreiro,  
com responsabilidade  
seu empenho é verdadeiro,

e para que essa luta  
siga do sul ao norte ,  
ele vai nas Assembleias  
do seu sindicato forte,  
lutando pela categoria  
na estatal de grande porte,

lutando contra os males  
de uma precarização,  
atrás de melhores condições  
sempre pela valorização,  
junto com os companheiros  
contra a privatização,

Uma Certa vez então  
pintou algo curioso,  
encarou ate Seu Lunga  
é mesmo corajoso,  
Nem a ignorância do vei  
Deixou Beto receoso,

Faz seu trabalho direitinho  
Nosso herói é certo,  
Traz na sua bolsa as cartas  
De coisa boa é mensageiro,  
Só falta vir a cavalo  
Esse é Beto Carteiro,

**FIM**



## Sobre ROBSON JAMPA

Nascido em João Pessoa, Robson Jampa é artista Paraibano da cultura do Cordel, que é um gênero literário genuinamente Nordestino e patrimônio cultural do Brasil. Comunicólogo de profissão mas optou por trabalhar unicamente com essa arte do Cordel desde 2016. Hoje tem a Literatura como sua principal fonte de renda, vendendo os livretos pela cidade, e também ministra palestras e oficinas sobre o cordel e cultura popular Nordestina nas escolas. Além de um show de comedia chamado CORDEL COM HUMOR. Contribua com esse resgate da nossa cultura popular Nordestina, Faça um **PIX** de qualquer valor para ajudar **nessa Luta** pela nossa cultura.

**PIX CHAVE É O CNPJ**

**35863367000113**

**CORDEL PARAIBA**

**INSTAGRAM: Whats: 83 98837-8082**

**@robsonJampa\_oficial**

